

Descoberto por um Luso-Americano

“Triângulo do Diabo” entre Brockton, Taunton e New Bedford

Acreditem ou não, há várias áreas triangulares por todo o planeta. Muito recentemente áreas de atividades estranhas e inexplicáveis—UFO's, encontros

POR
JOSEPH M. DE ANDRADE

com criaturas, desaparecimentos misteriosos, crime e violência excessiva, têm sido chamadas “triangles.” O mais popular é o triân-

gulo das Bermudas, onde muitos aviões e barcos têm desaparecido sem deixar rasto. Temos também algumas áreas muito perigosas do triângulo aqui na América—Devil's Den (em New Hampshire), Devil's Kitchen (in Illinois), e Diablo Valley (in California). Alguns anos atrás eu fiquei muito surpreso ao saber que muitos dos meus amigos e eu próprio estão a viver numa área do triângulo

chamada a “Bridgewater Triangle,” localizada a este de Massachusetts. É uma área com a forma de triângulo que cobre aproximadamente 200 milhas quadradas incluindo as cidades de Abington, Freetown e Rehoboth nos ângulos do triângulo, fazendo ainda parte de Bridgewater, Raynham, Taunton, e Dighton.

A maioria das pessoas com quem tenho falado não tem conhecimento do

Triângulo

da 10

trei nada. Mas depois de me voltar rapidamente para ver se alguma coisa estava a observar-me, valeu a pena.

Vi uma criatura muito alta, grande, com longos cabelos castanhos da cintura para cima, caminhando lentamente pela encosta abaixo. Eu não lhe vi a cara uma vez que estava de costas para nós, cerca de 75 pés do outro lado do lago.

Eu nunca o esquecerei por muito tempo que viva. Infelizmente eu não tinha uma máquina fotográfica comigo, e o meu amigo nunca olhou quando eu lhe pedi. Por isso ele nunca o viu. No verão de 1978, eu tornei-me amigo de Mike Foster de Middleboro o qual mostrou muito interesse na minha investigação, especialmente depois de lhe ter contado o que tinha

visto. Quando voltamos à mesma área da floresta ouvimos o som mais horrível que já tivéssemos ouvido na nossa vida. Soava muito demoníaco e zangado e ainda muito perto.

Desde então Mike e eu

temos estado a investigar várias áreas do Bridgewater Triangle. No verão de 1979, Mike e eu ouvimos falar no Bridgewater Triangle através de uma história no Boston Magazine. Mais tarde em 3 de Agosto de 1985 Mike e eu partimos na nossa primeira expedição com um novo membro que eu escolhi chamado Anthony Rose de Bridgewater. Desta vez acampámos os três numa área grande de floresta em West Bridgewater que era nova para nós.

Eu escolhi aquela área depois da minha irmã Dorothy Sheehan de Taunton, me ter contado todas as coisas estranhas acerca do assunto.

Nunca me esquecerei do que ela me contou acerca de uma criatura parecendo-se com um urso, em pé, comendo uma abóbora no jardim de uma casa um dia à noite. Depois conforme se voltou, foi possível ver uns olhos alaranjados muito estranhos e desaparecendo depois na floresta com a abóbora na mão.

Ela também me contou que quando duas pessoas estavam a descer o rio numa canoa por detrás dessa floresta, viram duas criaturas pré-históricas a olhar para os pássaros nas árvores. Mike viu uma criatura pequena e cabeluda a cerca de 40 pés de distância, observando-nos enquanto comíamos no acampamento.

Mas nem Tony nem eu nunca a vimos, uma vez que estávamos virados para o outro lado. No dia seguinte encontramos pegadas que segundo Tony foram feitas por um gato grande.

Quando Tony decidiu ficar sozinho durante a noite, viu uma criatura em pé a cerca de 45 pés do sítio onde ele se encontrava, quando oitrou lenha para a fogueira, fugindo depois.

Em 15 de Novembro de 1986 Mike e eu levamos uma “medium” para a mesma área só por uma hora ou duas para ver se ela poderia sentir alguma coisa. Cerca de meia hora depois ouvimos uma coisa saltar de uma árvore a cerca de 35 pés de nós, fugindo depois pela encosta como um ser humano. Antes de partirmos, ela afirmou ter visto uma criatura cabeluda aproximar-se do Mike enquanto eu estava a verificar a canoa no rio. Depois de ouvirmos um grito e depois um tiro, eu corri para prestar ajuda e conforme nos encontramos Mike disse ter visto a criatura correr.

Agora mais do que nunca acreditamos na existência do “Bigfoot”, assim como na existência de todas as outras coisas que têm sido vistas no Bridgewater Triangle. Tais como:

Segue na 23



Bridgewater Triangle, nem de nenhuma das coisas estranhas que tem acontecido. Mas alguns têm visto e ouvido coisas estranhas tanto de noite com de dia. A maioria das pessoas tem no entanto ouvido falar no Hocomock Swamps e concordam que é a área mais perigosa do Bridgewater Triangle. Diz-se que esta área pantanosa contém, arcias movediças, cobras grandes e criaturas de pés grandes. Falando com um polícia de Raynham que disse ter visto uma criatura alta e coberta de pelo parecendo-se com um ser humano correr para a floresta perto da área de Raynham Dog track.

Marcas enormes com cer-

ca de 18 polegadas foram encontradas na neve na parte sul da cidade. Eu também descobri que em 1970, em Bridgewater, a força policial juntamente com cães de caça, andaram em busca do que foi declarado mais tarde como sendo um urso enorme.

Uma vez que a criatura não foi encontrada a polícia nunca chegou realmente a saber do que se tratava, mas urso não têm sido visto em Bridgewater há muitos anos. Mais tarde houve notícia de que criaturas altas e cobertas de cabelo estavam andado em Bridgewater e que os lavradores estavam reclamando que as suas ovelhas e porcos estavam mortos ou mu-

tiladas.

Um polícia que estava sentado sozinho no seu carro de patrulha disse que qualquer coisa tinha levantado a parte traseira do carro e que quando ele virou o carro e acendeu as luzes viu algo que parecia um urso andando em posição vertical por entre as casas. Mas antes de eu ter ouvido falar do Bridgewater Triangle e das suas criaturas muito estranhas, em 1970 alguém me disse que tinham visto uma criatura em Bridgewater chamada “Pés grandes” com cabelos castanhos longos, na floresta.

Disseram-me que os Índios chamavam-lhes “Sush-quash” e que os tinham visto muitas vezes. Esta pessoa disse ainda que um dia enquanto se encontrava a caçar com um tio na mesma área, um tiro foi disparado ao que eles pensaram ser um urso. De repente, ouviu-se um grito de dor violento, meio hu-



Joseph M. De Andrade

mano, meio animal conforme desaparecia. Depois ele nunca mais viu aquela criatura. No Inverno de 1978, eu decidi ir àquela mesma área e procurar por pegadas na neve. Nunca encon-

Segue na 22

Triângulo

da 22

Um cão muito grande preto e com olhos de fogo, uma cobra enorme e preta com a largura de um cano de fogão, um pássaro enorme com 7 pés e com uma largura de asa de cerca de 8 a 12 pés, uma pantera preta, e muitos tipos de UFO's. Mas o homem dos pés grandes tem sido a criatura que mais tem sido vista. Aqueles que não acreditam e que não compreendem o que se está a

passar, estão a chamar estas criaturas cabeludas “ursos.”

Nunca nenhuma dessas criaturas foi capturada. Concerteza que todos estes aparecimentos e desaparecimentos destas criaturas deixam muitas perguntas no ar, tais como: se elas realmente existem e são tão grandes como se diz então porque são vistas raramente?

Principalmente onde tem o seu poleiro? Será que estas criaturas são visíveis espirituais e más que nem todas as pessoas têm acesso? E porque não morreram quando foram disparados tiros? Ouvi que algumas dessas criaturas foram vistas a comer animais, assim como vegetais dos jardins das pessoas.

Porque é que ninguém ainda conseguiu apanhá-los? Porque é que ninguém conseguiu ainda fotografá-los? E por esta razão que eu tenho organizado expedições ao Bridgewater Triangle para investigar es-

tes mistérios. Eu escolhi dois membros femininos, que estão ansiosos para participar. Os seus nomes são: Janet Rose (mulher de Tony) e Terry Ott (amiga de Janet). Este ano planeamos uma expedição ao Hocomock Swamps.

Para aqueles que não acreditam na existência de pelo menos uma criatura no Bridgewater Triangle deixe-me lembrar-lhes que desde o tempo de Adão e Eva, o nosso mundo tem estado cheio de mistérios e milagres.

Quando as pessoas me pedem para provar que eles existem, eu pergunto-lhes “Pode provar que eles não existem? E a única maneira de saber é investigando e é isso que eu pretendo com a ajuda do meu grupo.”

NOTA

Pessoas interessadas podem escrever para: Joseph M. De Andrade, 387 High Street, Bridgewater, MA 02124.